

Distribuição e Representatividade das Exportações dos Agronegócios de 2009-2010, Realizadas pelas Empresas Sediadas nas Diversas Regiões Paulistas¹

As exportações do Estado de São Paulo, segundo o domicílio fiscal das empresas exportadoras, somaram no ano de 2010 o montante de US\$56,8 bilhões, com variação positiva de 22,0% em comparação a 2009, quando atingiu US\$46,6 bilhões. A participação percentual do agronegócio paulista no total geral exportado pelo Estado se mostrou praticamente inalterada nos dois últimos anos com 39,6%, o que evidenciou a importância do setor na economia paulista (Tabela 1).

Tabela 1 - Valor das Exportações das Empresas Sediadas, Estado de São Paulo, 2009-2010 (US\$ bilhão)

Ano	Total	Agronegócio	Part. (%)
2009	46,6	18,5	39,7
2010	56,8	22,5	39,6
Variação (%)	21,9	21,6	

Fonte: Elaborada pelos autores com base em: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR - MDIC. Banco de dados: estatística de comércio exterior. Brasília: MDIC, 2011. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br//sitio/interna/index.php?area=5>>. Acesso em: 26 jan. 2011.

As exportações do agronegócio paulista totalizaram US\$22,5 bilhões em 2010, com variação positiva de 21,6% em relação ao ano de 2009. Esse crescimento deveu-se a fatores como a recuperação da economia mundial devido à retomada do crescimento após a crise de 2008/2009 e ao aumento das cotações dos principais produtos agrícolas, com maior importância para as *commodities*.

A título de exemplo, o açúcar em bruto (principal produto na pauta das exportações do agronegócio paulista)² teve um aumento significativo, tanto em valores quanto em volume exportado, da ordem de respectivamente 50% e de 11%. O café em grão, (não torrado) também apresentou bom desempenho, com elevação de 57% no valor das vendas, assim como os produtos de bens de capital e insumos (24%). Os produtos florestais, suínos, aves e têxteis ficaram na faixa de 15%. Já para os produtos do grupo de bovídeos (carne e couro), o aumento foi de 11,8% em relação ao mesmo período de 2009, e o gru-

po de frutas (suco de laranja) cresceu 8,2%.

Ao se agregar os valores das exportações dos municípios paulistas, segundo a regionalização definida pela área de abrangência dos Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA/SP), verificou-se que o EDR de São Paulo atuou como a principal região exportadora paulista, com US\$22 bilhões (38,7% de participação no total estadual em 2010). Isso também ocorreu para os produtos dos agronegócios, cujas vendas externas dessa região somaram US\$7,7 bilhões (34,0% de participação no total setorial paulista), o que representou variação positiva de 15,3% em comparação com o ano de 2009. A representatividade dos agronegócios no total exportado pelas empresas localizadas no EDR foi de 34,8%, o que configurou as regiões metropolitanas da Capital e da Baixada Santista como as mais relevantes para as exportações setoriais paulistas (Tabela 2).

Deve-se registrar que a área de atuação do EDR de São Paulo não consiste numa região agropecuária. O expressivo valor dos agronegócios exportados que decorre de empresas sediadas principalmente nos municípios de São Paulo e Santos, onde se registram as saídas (vendas) para exportação. Isso mostra a relevância da utilização do conceito de cadeias de produção (da roça à mesa) para entender as dinâmicas das agriculturas regionais, pois apenas assim se pode incorporar os corolários dos agrosserviços nas respectivas economias que não se explicam mais somente pela magnitude do segmento agropecuário da agricultura. Ademais, as exportações regionais, na verdade, não necessariamente representam produções regionais, mas produtos exportados por empresas regionais³.

O EDR de Araraquara foi a segunda região que mais exportou produtos do agronegócio em 2010, cujas vendas no valor de US\$1,8 bilhão responderam a 8,0% de participação nas exportações do agronegócio paulista. Contudo, com variação no crescimento de suas exportações de 2010 em torno de 11,5%, ficou abaixo da média do Estado (21,8%). Quanto à representatividade das exportações regionais do agronegócio no total regional exportado, em Araraquara o agronegócio representa 74,4%.

O EDR de Jaú com US\$1,7 bilhão de exportações agropecuárias (7,7% de participação no total paulista), apresentou um crescimento de 34,3% em 2010, em relação ao ano anterior. Nessa regional, as exportações do agronegócio refletem quase que a totalidade das exportações (99,2%) (Tabela 2).

Os EDRs de Barretos, Lins e Ribeirão Preto vêm logo em seguida, com exportações superiores a US\$1 bilhão em 2010 e participação no agronegócio paulista de respectivamente 6,3%, 6,1% e 5,0%. Sobre a representatividade, nos EDRs de Barretos e Lins o agronegócio regional representou mais de 99% nas exportações totais regionais, enquanto

que em Ribeirão Preto a participação foi de 80,1% (Tabela 2).

Tabela 2 - Exportação dos Produtos dos Agronegócios e Total por EDR, Segundo a Sede das Empresas, Classificados por Importância, Estado de São Paulo, 2010

EDR	Produtos dos agronegócios			Total geral exportado			Representatividade (a /b)(%)	Variação 2010/09 (%)	
	Posição	Valor (US\$ mil) (a)	Participação (a) (%)	Posição	Valor (US\$ mil) (b)	Participação (b) (%)		Agro-negócio	Total
São Paulo	1	7.655.121	34,04	1	22.002.686	38,72	34,79	15,28	22,44
Araraquara	2	1.794.042	7,98	4	2.410.033	4,24	74,44	11,51	23,55
Jaú	3	1.728.017	7,68	7	1.742.539	3,07	99,17	34,31	34,60
Barretos	4	1.404.467	6,25	8	1.406.642	2,48	99,85	34,86	31,26
Lins	5	1.379.535	6,13	10	1.385.294	2,44	99,58	24,28	23,74
Ribeirão Preto	6	1.123.599	5,00	9	1.402.537	2,47	80,11	27,10	25,15
Limeira	7	712.905	3,17	11	1.250.101	2,20	57,03	24,36	20,83
Catanduva	8	656.794	2,92	14	664.396	1,17	98,86	46,95	46,99
Araçatuba	9	499.989	2,22	16	516.860	0,91	96,74	62,26	51,00
Campinas	10	419.762	1,87	3	5.116.982	9,01	8,20	2,30	27,07
Mogi das Cruzes	11	419.124	1,86	12	1.126.105	1,98	37,22	22,83	32,27
Mogi Mirim	12	398.432	1,77	13	1.039.071	1,83	38,35	7,77	-12,08
São José do Rio Preto	13	362.463	1,61	19	369.858	0,65	98,00	19,99	19,93
São João da Boa Vista	14	311.074	1,38	18	381.247	0,67	81,59	102,71	65,27
Orlândia	15	298.956	1,33	20	315.935	0,56	94,63	5,76	5,95
General Salgado	16	297.476	1,32	22	297.772	0,52	99,90	101,82	101,86
Jaboticabal	17	267.171	1,19	23	294.009	0,52	90,87	52,39	50,92
Presidente Prudente	18	247.593	1,10	25	256.287	0,45	96,61	27,55	28,07
Piracicaba	19	238.874	1,06	5	2.027.316	3,57	11,78	22,97	68,35
Franca	20	237.847	1,06	27	245.244	0,43	96,98	46,51	40,77
Itapetininga	21	206.182	0,92	26	252.716	0,44	81,59	14,85	21,20
Tupã	22	204.562	0,91	28	206.770	0,36	98,93	69,42	69,16
Bragança Paulista	23	204.033	0,91	21	311.515	0,55	65,50	28,72	22,59
Bauru	24	157.504	0,70	15	570.048	1,00	27,63	-30,05	20,56
Sorocaba	25	150.553	0,67	6	1.912.162	3,37	7,87	-10,02	-4,77
Andradina	26	144.310	0,64	29	171.868	0,30	83,97	2,74	3,69
Votuporanga	27	130.527	0,58	31	131.900	0,23	98,96	5,74	4,46
Presidente Venceslau	28	130.333	0,58	32	130.333	0,23	100,00	21,74	21,74
Assis	29	119.430	0,53	33	119.510	0,21	99,93	32,79	32,87
Marília	30	115.954	0,52	30	143.058	0,25	81,05	73,06	65,68
Pindamonhangaba	31	102.518	0,46	2	7.544.092	13,28	1,36	-19,43	9,76
Botucatu	32	71.009	0,32	24	267.535	0,47	26,54	24,73	33,53
Jales	33	63.401	0,28	34	63.614	0,11	99,67	95,04	95,22
Dracena	34	60.743	0,27	35	62.138	0,11	97,76	-9,34	-7,81
Fernandópolis	35	53.589	0,24	36	54.944	0,10	97,53	12,28	13,43
Avaré	36	47.440	0,21	37	48.973	0,09	96,87	503,72	434,13
Ourinhos	37	33.619	0,15	39	38.006	0,07	88,46	-14,86	-11,00
Guaratinguetá	38	14.964	0,07	17	477.995	0,84	3,13	-33,98	16,60
Itapeva	39	14.727	0,07	40	22.467	0,04	65,55	-62,86	-49,21
Registro	40	9.743	0,04	38	39.769	0,07	24,50	38,25	75,52
Total do Estado		22.488.380	100,00		56.820.327	100,00	39,58	21,82	22,02

Fonte: Elaborada pelos autores com base em: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR - MDIC. Banco de dados: estatística de comércio exterior. Brasília: MDIC, 2011. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br//sitio/interna/index.php?area=5>>. Acesso em: 26 jan. 2011.

A presença dos agronegócios nas exportações totais de cada região mostrou que das 40 regiões de atuação dos EDRs, 25 delas têm importâncias percentuais superiores a 80%. Pela ordem tem-se Presidente Venceslau (100,0%), Assis (99,9%), General Salgado (99,9%), Barretos (99,8%), Jales (99,7%), Lins (99,6%), Jaú (99,2%), Votuporanga (99,0%), Tupã (98,9%), Catanduva (98,9%), São José do Rio Preto (98,0%), Dracena (97,8%), Fernandópolis (97,5%), Franca (97,0%), Avaré (96,9%), Araçatuba (96,7%), Presidente Prudente (96,6%), Orlandia (94,6%), Jaboticabal (90,9%), Ourinhos (88,5%), Andradina (84,0%), São João da Boa Vista (81,6%), Itapetininga (81,6%), Marília (81,0%) e Ribeirão Preto (80,1%) (Figura 1)⁴. Esses indicadores mostram que as exportações dos produtos dos agronegócios estão crescendo em importância regional, uma vez que em 2006 eram 20 os EDRs com representatividade acima de 80%⁵.

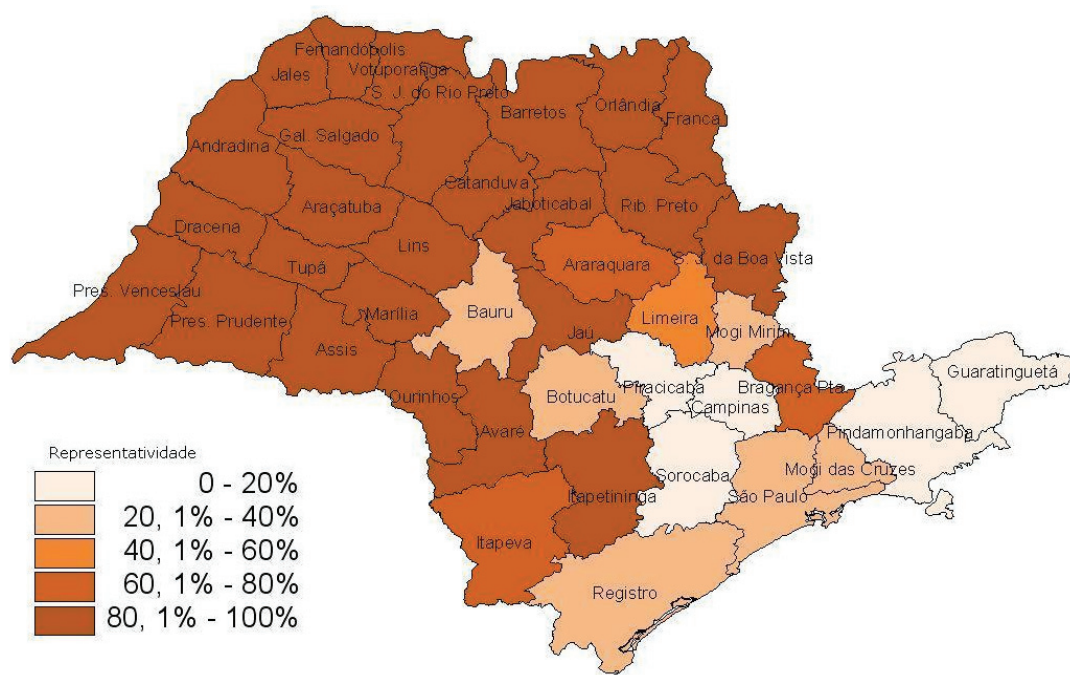


Figura 1 - Distribuição Geográfica de Representatividade dos Agronegócios nas Exportações Totais por EDR, Estado de São Paulo, 2010.

Fonte: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR - MDIC. Banco de dados: estatística de comércio exterior. Brasília: MDIC, 2011. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br//sistema/interna/index.php?area=5>>. Acesso em: 26 jan. 2011.

Ao analisar as exportações por grupo de mercadorias dos produtos dos agronegócios⁶, o grupo de cana e sacarídeos (açúcar e etanol) foi o principal dentro do agronegócio paulista, atingindo o valor de US\$9,2 bilhões e representou 41,1% de participação estadual (Tabela 3). Na distribuição dessas exportações por região, verificou-se o EDR de São Paulo como o maior exportador do setor sucroalcooleiro (principal setor exportador dos agronegócios paulista), registrando vendas no valor de US\$3,2 bilhões. Isso demonstra que apesar de ser uma região metropolitana, existem grandes empresas atuando

Tabela 3 - Exportação por Grupo de Produtos dos Agronegócios pelas Empresas Sediadas nos EDRs, Estado de São Paulo, 2010 (US\$ mil)

EDR	Cana e sacarídeas	Cereais, leguminosas e oleaginosas	Bovídeos	Produtos florestais	Frutas	Café e estimulante	Outros grupos
Andradina	-	-	138.929	-	-	-	5.381
Araçatuba	356.560	17.759	110.499	638	157	-	14.376
Araraquara	255.130	30.143	29.379	484	1.289.671	196	189.039
Assis	38.390	49	-	-	42	-	80.949
Avaré	31.016	5.747	-	9.524	-	106	1.047
Barretos	777.149	29.528	369.515	-	196.541	52	31.682
Bauru	-	95.523	27.077	24.214	2.250	-	8.440
Botucatu	1.022	41.439	-	15.872	291	672	11.713
Bragança Paulista	-	-	480	15.593	4.103	3.994	179.863
Campinas	25.843	15.815	6.084	155.514	14.037	21.896	180.573
Catanduva	312.364	38.348	606	1.679	212.833	53.300	37.664
Dracena	36.119	-	19.408	225	800	4.069	122
Fernandópolis	22.775	1.667	28.986	160	-	-	1
Franca	-	457	163.642	1.941	-	58.092	13.715
General Salgado	296.992	212	-	-	-	-	272
Guaratinguetá	-	-	876	669	-	-	13.419
Itapetininga	29.479	929	31.896	7.736	42.099	2.143	91.900
Itapeva	-	6.045	-	3.984	-	-	4.698
Jaboticabal	185.449	27.383	1.742	126	51.462	-	1.009
Jales	-	-	62.591	-	14	-	796
Jaú	1.634.936	13.921	13.664	51.652	2.274	1	11.569
Limeira	298.911	4.192	277	60.804	3.586	227.473	117.662
Lins	113.990	450	1.206.199	-	-	-	58.896
Marília	-	11.759	5.203	3.302	333	10.939	84.418
Mogi das Cruzes	-	12.469	414	284.746	6.044	5.324	110.127
Mogi Mirim	60.178	28.236	-	219.507	24.701	1.989	63.821
Orlândia	164.209	56.914	115	-	-	-	77.718
Ourinhos	11.653	11.358	159	-	5.373	47	5.029
Pindamonhangaba	14	1.220	18	25.993	961	1.244	73.068
Piracicaba	52.171	1.186	-	53.664	1	33	131.819
Presidente Prudente	81.441	177	107.176	6	8	-	58.785
Presidente Venceslau	44.486	22	81.262	-	-	-	4.563
Registro	-	-	-	30	1.612	5.754	2.347
Ribeirão Preto	777.436	21.900	21.030	216.510	29	-	86.694
São João da Boa Vista	148.410	864	14.361	21	-	121.171	26.247
São José do Rio Preto	153.742	-	156.827	24.295	2.657	-	24.942
São Paulo	3.151.317	2.732.533	83.987	663.658	6.681	637.120	379.825
Sorocaba	180	4.505	7.834	55.405	1.130	2.855	78.644
Tupã	45.252	132.157	2.389	188	-	-	24.576
Votuporanga	128.228	-	-	2	-	43	2.254
Total geral	9.234.840	3.344.909	2.692.624	1.898.142	1.869.689	1.158.514	2.289.661

Fonte: Elaborada pelos autores com base em: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR - MDIC. Banco de dados: estatística de comércio exterior. Brasília: MDIC, 2011. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/index.php?area=5>>. Acesso em: 26 jan. 2011.

no setor e também escritórios especializados em exportação localizados nessa região. No mesmo setor, o EDR de Jaú foi a segunda principal região exportadora (US\$1,6 bilhão), com destaque para o município de Barra Bonita - principal município exportador de açúcar, assim como a sede de uma das principais usinas açucareiras paulistas - responsável por quase a totalidade das vendas regionais, com US\$1,4 bilhão. Os EDRs de Ribeirão Preto e Barretos apresentaram exportações significativas no setor, com a soma de aproximadamente US\$777 milhões cada (Tabela 3).

O grupo de cereais, leguminosas e oleaginosas foi responsável, no ano de 2010, por 14,9% das exportações do agronegócio paulista, representando US\$3,3 bilhões. O EDR de São Paulo foi também o maior exportador desse grupo (com US\$2,7 bilhões), sendo o milho e a soja (grãos e óleos) os principais produtos desse montante. Das regionais do interior paulista, o EDR de Tupã exportou cerca de US\$132 milhões derivados das vendas de soja (Tabela 3).

Já o grupo de bovídeos apresentou exportações de US\$2,7 bilhões, o que representou 11,8% das vendas dos agronegócios. O EDR de Lins é a principal região exportadora, superando o valor de US\$1,2 bilhão. As carnes congeladas, preparadas e couros foram os produtos que registraram maiores vendas nessa região. Em seguida apareceu a região de Barretos, com exportações de US\$369 milhões, com destaque para as carnes desossadas frescas e congeladas. O EDR de Franca, região especializada na produção de calçados (com base no couro do grupo de bovídeos), exportou US\$163 milhões no ano de 2010 (Tabela 3).

Em 2010, o quarto principal grupo em valores de exportação do agronegócio paulista foi o dos produtos florestais, com US\$1,9 bilhão e participação em 8,4% das vendas do setor. Teve como as mais importantes regiões exportadoras do grupo os EDRs de São Paulo (US\$664 milhões), Mogi das Cruzes (US\$284 milhões), Mogi Mirim (US\$219 milhões), Ribeirão Preto (US\$216 milhões) e Campinas (US\$155 milhões) (Tabela 3). Juntas, essas regiões representaram 75% das exportações desse grupo, tendo como o principal produto exportado pelo EDR de São Paulo a resina, e papéis para as demais regiões, onde estão localizadas as respectivas plantas industriais.

O grupo de frutas (que teve o suco de laranja como seu principal produto) atingiu um valor de exportação de US\$1,9 bilhão em 2010. A região de Araraquara foi a mais importante deste setor, com vendas de US\$1,3 bilhão. Os EDRs de Catanduva, Barretos e Jaboticabal quase que complementaram as exportações na totalidade desse grupo (Tabela 3). Nota-se aqui, que são nessas regiões onde estão instaladas as maiores indústrias de processamento de suco de laranja do país.

O grupo café, apresentando uma das maiores variações positivas nas exportações

agropecuárias paulista (45% em relação ao ano anterior), atingiu vendas de US\$1,2 bilhão em 2010. As regiões que se destacaram nesse segmento foram os EDRs de São Paulo (US\$637 milhões), Limeira (US\$227 milhões) e São João da Boa Vista (US\$121 milhões) (Tabela 3).

Complementando a descrição das exportações regionais do agronegócio no Estado de São Paulo em 2010, os demais grupos dos agronegócios (máquinas, insumos, suínos, aves, têxteis e outros) somaram exportações de US\$2,3 bilhões, distribuídos em todas as regiões do Estado (Tabela 3).

Em linhas gerais, esses resultados mostram a importância dos agronegócios, principalmente no interior paulista. Os EDRs de São Paulo, Campinas e Pindamonhangaba constituem regiões altamente industrializadas com exportações significativas de outros setores da economia, especialmente os da metalurgia, química, automotivo, aeronaves, telefonia móvel, entre outros. Assim, a importância dos agronegócios na ótica da territorialidade das exportações se mostra muito superior a 39,6% (Tabela 1) das exportações totais quando computadas as vendas externas para o território paulista como um todo. Quando excluídas essas regiões do eixo metropolitano e ficando apenas com o interior, a participação setorial nas exportações das empresas sediadas no “interior paulista” subiria para 64,6% do total, mostrando a face integradora da economia estadual na irradiação dos agronegócios de exportação.

Interessante destacar a importância da capacidade operacional das estruturas de serviços transacionais financeiros na efetivação das exportações dos agronegócios, na medida em que as exportações das empresas sediadas em São Paulo venderam produtos setoriais no valor de US\$18,5 bilhões em 2009 e US\$22,5 bilhões em 2010, valores estes que são superiores às exportações da produção paulista dos agronegócios que somaram US\$15,9 bilhões em 2009 e US\$20,2 bilhões em 2010⁷. Isso significa que as empresas sediadas em São Paulo venderam, ao exterior, produtos de outras unidades da federação no valor de US\$2,6 bilhões em 2009 e US\$2,3 bilhões em 2010.

¹Especificamente neste artigo, detalharam-se as exportações paulistas segundo a área de atuação dos Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs), da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), visando mostrar a importância das vendas externas dos agronegócios em relação às exportações totais de cada região. Para análise, foram utilizados os dados dos principais produtos exportados (40 no total) pelos municípios paulistas, que somados representam 91,58% do valor total exportado, o que possibilitou a criação de um banco de dados de forma a permitir agregá-los por diferentes tipos de regiões. Os dados foram coletados nos relatórios contidos no *site* do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), e levam em conta a exportação segundo o domicílio fiscal da empresa exportadora, logo não se trata de exportação da produção local, mas da exportação operada por empresas sediadas no dado local.

²Resultado da pesquisa que produziu um amplo conjunto de tabelas por mercadoria, grupo de mercadorias por região e por município, que não serão publicadas pela dimensão do texto. A fonte consiste em IEA-APTA

a partir de dados básicos da SECEX/MDIC (ver mais em: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR - MDIC. **Banco de dados:** estatística de comércio exterior. Brasília: MDIC, 2011. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/index.php?area=5>>. Acesso em: 06 jan. 2011.

³ANGELO, J. A.; GONÇALVES, J. S.; PINATTI, E. Distribuição e representatividade das exportações regionais dos agronegócios no Estado de São Paulo em 2007. **Análises e Indicadores do Agronegócio**. São Paulo, v. 2, n. 2, 2008.

⁴Os autores agradecem a colaboração da Técnica de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica, Maria Cristina Teixeira de Jesus Rowies, na elaboração da Figura 1.

⁵Op. Cit. Nota 3.

⁶VICENTE, J. R. et al . **Sistema de importações e exportações dos agronegócios:** conceituação e análise dos resultados, 1997-2001. São Paulo: APTA/SAA, 2001. 356 p. (Série Ação Apta, n. 5).

⁷GONÇALVES, J. S.; VICENTE, J. R **Balança comercial dos agronegócios paulista e brasileiro no ano de 2010**. São Paulo: IEA, jan. 2011. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=12041>>. Acesso em: 04 mar. 2011.

Palavras-chave: comércio exterior, exportação, exportação regional, representatividade, agronegócios.

José Alberto Ângelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton@iea.sp.gov.br

José Sidnei Gonçalves
Pesquisador do IEA
sydy@iea.sp.gov.br

Eduardo Pires Castanho Filho
Pesquisador do IEA
castanho@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação: 22/03/2011